



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Gravidez Na Adolescência E Baixo Peso Ao Nascer Em Uma Cidade Do Estado De São Paulo

Autores: PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); JOÃO GERALDO RUETE DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA FACERES); LUCAS ZAMBUSI NAUFEL (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); JULIA RUETE DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); FRANCYS KARLUS MAIA FRANÇA (FACULDADE DE MEDICINA FACERES); THOMAS EUGÊNIA PORTES DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA FACERES)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência tem aumentado nas últimas décadas e é alvo de grande preocupação entre médicos e gestores de saúde pública. Sua ocorrência parece ser fator de risco para importantes complicações perinatais, incluindo o baixo peso ao nascer. Objetivo: Verificar a existência de relação entre gravidez na adolescência e baixo peso ao nascer, comparando a incidência de recém nascidos (RN) com baixo peso entre mães adolescentes, adultas jovens e adultas maduras. Métodos: Trata-se de um estudo transversal com dados obtidos à partir do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Foram incluídos todos os nascidos vivos de 2005 a 2015 em uma cidade do estado de São Paulo, Brasil, e analisados seu peso ao nascer e idade materna no momento do parto. Os dados foram arranjados em três grupos distintos de acordo com a idade materna em anos: Adolescentes (10 a 19), Adultas Jovens (20-34) e Adultas Maduras (35 ou mais). A análise dos dados foi feita usando o método qui-quadrado através do programa GraphPad software 2017. Resultados: Foram analisados 57.268 nascidos vivos no período estudado, sendo 12,9% de mães adolescentes, 73,9% de mães adultas jovens e 13,13% de mãe adultas maduras. Observou-se maiores taxas de nascidos vivos com baixo peso ao nascer nos grupos de Adolescentes (10,81%) e Adultas maduras (12,3%) em relação ao grupo de Adultas Jovens (9,3%), com diferença estatística significativa ($p < 0.01$) entre eles. Conclusão: Conclui-se que nascidos vivos de mães adolescentes estão sob maior risco de apresentarem baixo peso ao nascer. Reafirma-se, portanto, a necessidade de estratégias e campanhas direcionadas à diminuição de gestações durante a adolescência.